

## **DISPONIBILIZAÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES EM COMUNICAÇÃO EM TEXTO COMPLETO: projeto de pesquisa<sup>3</sup>**

**Ida Regina C. Stumpf**

PPGCOM/UFRGS

**RESUMO** - *O projeto objetiva desenvolver uma metodologia que viabilize a disponibilização, em texto integral, das teses e dissertações produzidas nos programas de pós-graduação de Comunicação, através da rede PORTCOM – Rede Nacional de Informação em Comunicação. O trabalho deve partir de estudo das características dos documentos a serem disponibilizados, em relação ao volume, apresentação física, procedência, e outras características que podem influir no estudo da passagem do texto impresso ao eletrônico. Em seguida, propõe-se o estudo dos softwares disponíveis para armazenagem e leitura de documentos, levando em consideração as experiências brasileiras já existentes. A testagem da disponibilização das teses e dissertações, em texto integral, será feita com um pequeno número de documentos, seguida de uma avaliação pelos usuários das facilidades e barreiras encontradas com relação ao acesso e uso da informação, bem como os ajustes que se fizerem necessários. Para concluir, serão elaborados e distribuídos os manuais e guias para inserção de dados, na forma descentralizada, pelos programas de pós-graduação que se dispuserem a colaborar. Os recursos humanos para trabalhar no projeto serão provenientes da USP e UFRGS, ligados ao PORTCOM, devendo ainda contar com a colaboração de um bolsista de iniciação científica em cada uma das universidades. Os recursos para pagamento de bolsistas, aquisição de materiais e equipamentos necessários estão sendo solicitados às agências financiadoras e o estudo deve desenvolver-se no decorrer de dois anos, em etapas semestrais.*

---

<sup>3</sup> Palestra apresentada no XI ENDOCOM – Encontro Nacional de Bibliotecas e Centros de Informação, evento componente do XXIV Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Campo Grande, MS, 07.setembro.2001.

## 1 INTRODUÇÃO

As teses e dissertações representam um dos produtos mais importantes da pós-graduação de um país porque expressam a produtividade dos cursos, os temas que estão sendo investigados e o aprofundamento que determinado assunto já atingiu. Trata-se de trabalhos concluídos, porém, na defesa, a banca pode sugerir alterações, acréscimos ou modificações. Deles são feitas poucas cópias, porque cada curso determina a quantidade necessária para avaliação pelos membros da banca de defesa e para os trâmites burocráticos. Um ou dois destes exemplares ficam na biblioteca da instituição, sendo a representação no catálogo uma das poucas formas de identificação e acesso. Posteriormente pode haver a publicação em livro ou a apresentação fracionada em artigos científicos, mas para ambos os casos é exigida uma reformatação do trabalho que demora algum tempo para atingir uma divulgação pública.

Isto ocorre em todas as áreas do conhecimento e várias universidades do mundo todo estão preocupadas em dar conhecimento ao conteúdo integral de sua produção. Exemplo disso são Canadá (University of Toronto e a University of Waterloo), Estados Unidos (University of Michigan e a University of Virginia), Alemanha (Humboldt-Universität zu Berlin) e a Áustria (Graz University of Technology). E instituições comerciais vêm desenvolvendo sistemas específicos para facilitar o acesso aos textos completos de teses e dissertações, como a UMI (University of Microfilm Institution) e a Online Computer Library Center, Inc. As instituições preocupadas com os problemas que esta disponibilização acarreta, fundaram uma federação que reúne, estuda e apoia programas dessa natureza (NDLTD – Networked Digital Library of Theses and Dissertations). (Ferreira et alii, 1998)

Na área de Comunicação, no Brasil, o crescimento do número de cursos de pós-graduação, nos últimos anos, tem feito com que o volume de teses e dissertações defendidas aumente, tornando-se cada vez mais difícil sua identificação e localização. Iniciativas já estão sendo implantadas para dar maior visibilidade a este material, como a publicação de seus resumos que está também disponibilizada no formato eletrônico, ao mesmo para os anos de 1992 a 1996. (Teses e Dissertações em Comunicação no Brasil (1992-1996): resumos, 1997)

Pela importância que representam para o conhecimento científico, cada vez mais a necessidade de dar conhecimento aos textos integrais das teses e dissertações se faz necessária. Mesmo porque, a tecnologia hoje disponível permite o alcance de tal propósito, atendendo, principalmente, a duas razões principais: a disseminação e a possibilidade de

acesso de seu conteúdo a um número maior de pessoas; e uma forma mais eficiente e mais eficaz de preservar a memória institucional (Ferreira et alii, 1998).

Com base nessas intenções, foi elaborado o presente sub-projeto como parte indispensável para a concretização da rede PORTCOM. Ele está apresentado no formato de projeto de pesquisa porque trata-se de uma investigação aplicada. O texto que se segue, com algumas alterações, deverá ser apresentado às entidades financiadoras (FAPESP, CNPQ e outras) a fim de obter recursos para sua realização.

## **2 PROBLEMA**

A INTERCOM é uma sociedade que congrega professores, pesquisadores, alunos e profissionais na área de Comunicação. A entidade centraliza esforços para o desenvolvimento da Comunicação brasileira nos vários ramos em que se desdobra esta área do conhecimento e com que mantém interfaces. Entre os vários projetos que integram a instituição encontra-se o PORTCOM, sigla da hoje denominada Rede Nacional de Informação em Comunicação, preocupada com a coleta, processamento e acesso tanto da produção científica divulgada em publicações produzidas por países de língua portuguesa como de outros tipos de informações úteis a seus usuários, como diretórios de grupos de pesquisa, diretório das principais revistas da área, diretório dos cursos de graduação e pós-graduação, etc.

A rede PORTCOM mantém a base de dados PORTDATA, que compila informações bibliográficas e resumo das publicações técnico-científicas produzidas pelas instituições brasileiras na área de Comunicação, estando disponível para consulta na Internet aos interessados, na forma de um catálogo referencial, acessível via terminais localizados na sede da INTERCOM/PORTCOM ou na Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes da USP, e também online através do endereço <http://www.intercom.org.br/portcom>. Atualmente a base já possui mais de 5 mil registros.

Entre os tipos de documentos que a Rede disponibiliza na forma de uma base de dados referenciais, acompanhada do resumo dos documentos, estão as teses e dissertações produzidas pelos programas de pós-graduação em Comunicação. Até 1998 este controle era feito em nível local e institucional, mas, na área de Comunicação, uma iniciativa do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul PPGCOM/UFRGS modificou este quadro. Naquela data, o Programa publicou os resumos de todas as teses e dissertações em Comunicação defendidas nos programas

credenciados pela CAPES, entre 1992 e 1996. O trabalho foi organizado pelos professores Ida Regina C. Stumpf e Sérgio Capparelli e inclui 752 resumos, divididos por programas de pós-graduação – na época em número de sete -, por tipo de documento – teses ou dissertações – e por ano de defesa – 1992, 1993, 1994, 1995 e 1996. Acompanha a obra um índice de autores, de orientadores e de assuntos, permitindo a recuperação por estas entradas. A publicação impressa foi posteriormente convertida em eletrônica, estando disponível no site <http://www.ilea.ufrgs.br/ppgcom/tesesbr/>, apresentando-se como um link no PORTCOM. Atualmente, os professores preparam a atualização da publicação, na versão impressa e eletrônica, incluindo resumos referentes a 1997-1999, agora produzidos por doze programas, e que será atualizada na medida que a CAPES liberar para consulta os relatórios que os programas de pós-graduação enviam anualmente àquela instituição. A obra teve grande aceitação no meio acadêmico que passou a dispor de um conjunto de informações sobre a produção científica brasileira discente da área de Comunicação, até então desconhecida ou com conhecimento limitado ao próprio programa, devido ao número de exemplares em que são feitas as teses e dissertações.

Outra forma de controle das teses e dissertações, no Brasil, em nível local e institucional é mantida pelo SIBI/USP, através do sistema “Dedalus”, e o UNIBIBLI que reúne acervo das universidades paulistas USP, UNESP e UNICAMP. Em nível nacional, o IBICT desenvolve o SITE – Sistema de Informação de Teses, disponibiliza online informações sobre teses e dissertações defendidas no Brasil.

O trabalho dos professores do PPGCOM/UFRGS permitiu que os pesquisadores e estudantes de mestrado e doutorado identificassem quem já pesquisou o que na Comunicação brasileira, evitando a duplicação de trabalhos e permitindo que fossem estabelecidas relações e troca de informações entre eles, que vieram a contribuir para um maior desenvolvimento da área.

No entanto, tanto a base de dados PORDATA quanto a publicação da UFRGS e demais iniciativas de dar divulgação às teses e dissertações defendidas constituem-se de referências aos documentos, incluindo, no máximo, seu resumo. Na verdade o acesso ao documento original, impresso, é dificultado aos usuários porque devem solicitar na forma de cópia xerox ao autor, ao orientador ou à biblioteca do programa, tendo também que pagar os custos de cópia e de postagem. É bem verdade que a PORTCOM oferece a possibilidade de acesso e comutação bibliográfica às publicações indexadas em sua base através da biblioteca da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, com a qual mantém

parceria. Porém, em relação às teses e dissertações, esta Biblioteca possui apenas aquelas defendidas em seu programa de pós-graduação, ficando os demais programas a descoberto ou necessitando serem contatados diretamente. Mesmo para o acesso integral das publicações que possui, os usuários remotos dependem da disponibilidade das pessoas de executarem a tarefa de copiar e enviar pelo correio. Isto tudo tem dificultado a utilização de um dos materiais mais ricos produzidos pela pesquisa em Comunicação que são as teses e dissertações. Como diz Witter (1989, p.29):

“ A produção científica de um país está muito relacionada com a atuação dos cursos de pós-graduação, quer pelo fazer científico dos mesmos quer pelo seu papel na formação de pesquisadores que irão atuar em outras entidades universitárias ou não. Seu produto é relevante, inclusive como veículo para a mudança da dependência científica, tecnológica e, conseqüentemente econômica e política.”

É esta também a opinião de pesquisadores na área de Comunicação, como Kunsch (1997, p.7) que assim se expressa:

“ a produção científica em Comunicação no Brasil é gerada principalmente nos cursos de pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado (...)”

Teses e dissertações constituem-se nos chamados documentos pertencentes à categoria de literatura cinzenta ou fugidia, caracterizados por não passarem por processo convencional de editoração, de difícil acesso devido a sua divulgação limitada (Noronha; Ferreira, 2000).

Nos dias atuais, com a tecnologia disponível, já é possível pensarmos em melhores soluções para os problemas de acesso a textos integrais de documentos. Mas esta tecnologia, dominada pelos países desenvolvidos, ainda está sendo testada no Brasil, embora para outros tipos de documentos. Entre estas iniciativas, já encontra-se em atuação a publicação de revistas no formato eletrônico e a do projeto Scielo, que disponibiliza o conjunto das melhores revistas brasileiras também neste formato.

As teses e dissertações, por suas características particulares como tamanho do texto, inclusão de figuras, produção descentralizada entre os programas de pós-graduação e tantas outras, necessita de uma investigação mais aprofundada do que simplesmente a escolha e utilização de um software para documentos. Este projeto visa o estudo e a apresentação de

uma solução para este assunto, na área de Comunicação. Assim, entende-se como problema deste estudo:

Desenvolvimento de metodologia para a disponibilização, em texto completo, das dissertações e teses em Comunicação através da Rede Brasileira de Informação em Comunicação PORTCOM.

### **3 OBJETIVOS**

Para estudar a temática proposta, identificamos como objetivos do estudo:

#### **3.1 Objetivo Geral**

Desenvolver metodologia que viabilize a disponibilização em texto integral das teses e dissertações em Comunicação produzidas no Brasil, através da rede PORTCOM.

#### **3.2 Objetivos Específicos**

- a) Identificar as características dos documentos a serem disponibilizados – teses e dissertações - em relação a tamanho, composição, procedência, entre outras;
- b) Estudar os softwares disponíveis para documentos em relação as características identificadas nas teses e dissertações;
- c) Testar a disponibilização em texto integral das teses e dissertações;
- d) Estabelecer metodologia para inserção de dados pelos programas de pós-graduação em Comunicação.

### **4 METODOLOGIA DE TRABALHO**

Trata-se de uma pesquisa experimental, na qual pretende-se desenvolver e testar uma metodologia para a disponibilização de teses e dissertações em Comunicação, em texto integral, na PORTCOM – Rede Nacional de Informação em Comunicação. Até chegar-se ao alcance deste objetivo muitas etapas terão que ser seguidas, uma vez que são poucas as experiências de colocação em rede de textos tão extensos quanto esses, e provenientes de

diferentes locais quanto os doze programas de pós-graduação em Comunicação (USP, UFRJ, UNB, UFBA, UMESP, UNICAMP, PUC/SP, PUC/RS, UNISINOS, UFRGS, UFMG, CASPERLÍBERO).

Assim, identifica-se as seguintes etapas a serem seguidas:

- **Estudo das características das teses e dissertações** - nesta etapa, pretende-se definir as características desses documentos que podem interferir na escolha de um programa de conversão do texto impresso para o eletrônico, tais como formato, volume, tamanho, composição, forma de apresentação, etc. Parte deste estudo já foi feito por dois pesquisadores da USP, referentes às teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Escola de Comunicações e Artes. O estudo será ampliado, abrangendo outros programas, tais como o da UMESP e o da UFRGS. Será feito por amostragem, estudando exemplares destes programas;
- **Estudo dos programas para armazenagem e leitura de documentos** - de posse dos dados anteriores, serão estudados os softwares para armazenagem e leitura de documentos e para a conversão de documentos impressos em eletrônicos. Nesta etapa pretende-se visitar e realizar um curto estágio no sistema Scielo, utilizando a experiência acumulada que possuem na disponibilização de documentos com texto integral em rede e dos ajustes que deverão ser feitos para disponibilização de documentos do tipo teses e dissertações. Só então, com o auxílio de especialistas serão escolhidos os softwares mais adequados ao objetivo do PORTCOM.
- **Testagem da disponibilização dos textos de teses e dissertações** - serão feitos testes de disponibilização dos documentos na rede, para que sejam lidos em qualquer plataforma (Unix, Windows, Mac, etc.). Nesta etapa está previsto um treinamento para as pessoas que farão a inserção dos dados e também uma avaliação pelos usuários da qualidade e dos problemas apresentados pelo trabalho, a fim de realizar os ajustes necessários;
- **Elaboração de manuais e guias** - finalmente serão elaborados manuais e guias para os programas de pós-graduação de Comunicação que quiserem inserir suas teses e dissertações em texto integral na rede.

## **5 RECURSOS E INFRAESTRUTURA**

### **5.1 Recursos Humanos**

A pesquisa deve contar com recursos humanos da Universidade de São Paulo e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, havendo um coordenador executivo em cada uma das Universidades, ligados aos programas de pós-graduação em Comunicação e a INTERCOM, e membros de equipe técnica. Além disso, as equipes devem contar com a colaboração de bolsistas de iniciação científica. As equipes ficarão assim constituídas:

#### **Universidade de São Paulo:**

Coordenador Executivo: Profa. Dra. Sueli Mara Ferreira

Supervisão Técnica: a ser definido

Bolsista de Iniciação Científica: a ser definido

#### **Universidade Federal do Rio Grande do Sul:**

Coordenador Executivo: Profa. Dra. Ida Regina Chitto Stumpf

Supervisão Técnica: Profa. Sonia Caregnato (Professora do Departamento de Ciências da Informação e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação)

Bolsista de Iniciação Científica: a ser definido

### **5.2 Recursos Materiais**

Os recursos materiais necessários dizem respeito aos computadores, scanners e demais equipamentos a serem definidos pelo estudo da metodologia. Em relação à quantidade necessária, também será decorrente da metodologia adotada. Isto significa que poderá ser necessária a aquisição de equipamentos apenas para os programas de pós-graduação onde for realizado o estudo piloto, ficando os demais para serem adquiridos em outra etapa.



### **5.3 Recursos Financeiros**

Estão sendo solicitados recursos junto a FAPESP e CNPq para a realização deste projeto. Além dos equipamentos e bolsistas, o projeto deverá solicitar também recursos para viagens (passagens e diárias) dos pesquisadores e pessoal técnico envolvido.

## **6 CRONOGRAMA**

### **1º Semestre:**

Estudo das características das teses e dissertações pelos membros da equipe pertencentes à USP e UFRGS, que elaborarão um instrumento comum e verificarão as características dos documentos em seus próprios estados. Os da USP examinarão as teses e dissertações dos programas da USP, UEMESP, UNICAMP e PUCSP e os da UFRGS os da própria UFRGS, da UNISINOS e PUCRS. Ao final do semestre, uma reunião presencial, em São Paulo, dos coordenadores das equipes de São Paulo (Profa. Dra. Sueli Mara Ferreira) e do Rio Grande do Sul ( Profa. Dra. Ida Regina C.Stumpf), juntamente com a Diretoria da INTERCOM, para avaliar as conclusões e definir a próxima etapa;

### **2º Semestre:**

Estudo dos softwares para armazenagem e leitura de documentos, a ser executada pelas duas equipes, com troca de experiências via correio eletrônico, consulta a especialistas, e estágio de 5 dias de um membro de cada equipe no Projeto Scielo, em São Paulo, para observação, experimentação e troca de experiência, entre membros do Projeto de das Equipes da USP e UFRGS. Aquisição do software. Após a escolha e aquisição do software, deverá ser feita uma consulta a todos Programas de Pós-Graduação em Comunicação para verificar se possuem o software indicado, qual a possibilidade de aquisição e tudo o mais que envolver a inserção de dados descentralizados, inclusive segurança;

### 3º Semestre:

Treinamento e testagem da inserção de dados pelos programas da USP e UFRGS, com avaliação dos insersores sobre problemas e facilidades encontrados na utilização do(s) programa(s) e avaliação dos usuários sobre o uso do material disponibilizado para leitura e utilização.

### 4º Semestre:

Elaboração dos manuais e guias de utilização do(s) software(s) para inserção de dados pelos vários programas de pós-graduação em Comunicação, a fim de descentralizar a alimentação e propiciar a utilização das teses e dissertações em Comunicação pela rede PORTCOM através da Internet.

## 7 CONCLUSÃO

O trabalho elaborado servirá de base para a um sub-projeto da rede PORTCOM, podendo receber algumas inclusões e adaptações de acordo com a entidade financiadora a que for apresentado. A parte referente a recursos deverá ser melhor especificada, especialmente em função do programa a que puder ser vinculado. No entanto, foi importante elaborar este texto base e apresentá-lo neste evento para que possa ser discutido e alterado na medida que forem surgindo novas necessidades e idéias.

## REFERÊNCIAS

- CAMPELLO, Bernadete Santos. Teses e Dissertações. In: \_\_\_\_\_ e outros, org. **Fontes de Informação para Pesquisadores e Profissionais**. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2000. p. 121-128.
- FERREIRA, Sueli Mara S.P. et alii. **Teses e Dissertações Eletrônicas: metodologia para disponibilização de texto integral na USPNET** [ Projeto]. São Paulo, Programa SIAE: sistema Integrado de Apoio ao Ensino, USP, 1998.
- KUNSCH, Margarida Krohling. A Produção Científica Brasileira em Comunicação. In: PRODUÇÃO Científica Brasileira em Comunicação na Década de 1980: análise , tendências e perspectivas. Org. Margarida Maria Krohling Kunsch e Ada de Freitas Maneti Dencker. São Paulo, Edicon, 1997.

- NORONHA, DAYSY Pires; FERREIRA, Sueli Mara S.P. **Teses e Dissertações Eletrônicas; proposta de uma metodologia para disponibilização de texto integral na Internet.** Trabalho apresentado no IX Endocom, Manaus, 6 set. 2000. Recuperado em 27.03.2001 em <http://www.intercom.org.br/portcom/index.htm>
- TESES e Dissertações em Comunicação no Brasil (1992-1996); resumos. Org. Ida Regina C.Stumpf e Sérgio Capparelli. Porto Alegre, PPGCOM/UFRGS, 1998.
- WITTER, Geraldine P. Pós-graduação e Produção Científica. **Transinformação**, Campinas, v.1, v.1, p.29-37, 1989.